

# AUDIÊNCIA PÚBLICA

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais



**1º QUADRIMESTRE DE 2011**  
**SALVADOR, 30 DE MAIO DE 2011**



SECRETARIA DA FAZENDA

Secretaria da Fazenda

GOVERNADOR

**JAQUES WAGNER**

SECRETÁRIO DA FAZENDA

**CARLOS MARTINS MARQUES DE SANTANA**

SUBSECRETÁRIO DA FAZENDA

**CARLOS ALBERTO DA SILVA BATISTA**

CHEFE DE GABINETE

**PEDRO CÉSAR GASPAS DÓREA**

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

**OLINTHO JOSÉ DE OLIVEIRA**

COORDENADORA GERAL DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E CONTROLE  
FINANCEIRO (EM EXERCÍCIO)

**MARIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA CARRERA**

DIRETOR DO TESOURO

**JOSÉ ADELSON MATTOS RAMOS**

DIRETOR DE CONTABILIDADE PÚBLICA

**FLORISVALDO ANUNCIÇÃO DE LIMA**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. RECEITAS	4
2.1 Receitas Correntes	5
2.1.1 Receitas Tributárias	5
2.1.2 Transferências Correntes	6
2.2 Receitas de Capital	7
3. DESPESAS	8
3.1 Despesas Correntes	9
3.2 Despesas de Capital	9
4. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	10
5. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES	10
6. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	10
7. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇO DE SAÚDE	11
8. RESTOS A PAGAR	12
9. RESULTADO PRIMÁRIO	12
10. RESULTADO NOMINAL	13
11. DÍVIDA PÚBLICA	14
12. CONCLUSÃO	15
13. GLOSSÁRIO	16

## 1. INTRODUÇÃO

Esta apresentação objetiva demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira do Estado da Bahia no 1º quadrimestre de 2011, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social do Estado da Bahia. Os números aqui apresentados de forma resumida e pela relevância, são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais, publicados no Diário Oficial do Estado, edição de 27 de maio de 2011, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº. 101/2000.

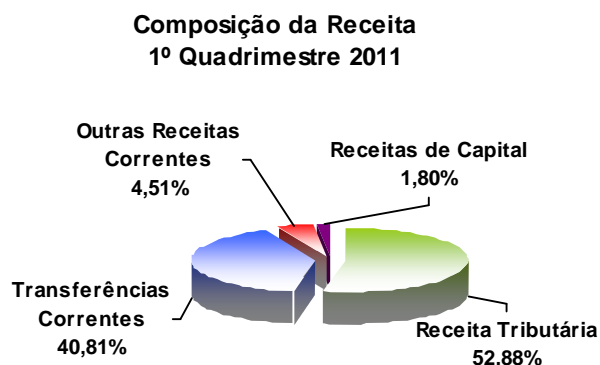
## 2. RECEITAS

Balanco Orçamentário da Receita					Em mil Reais
Discriminação	Previsão Atualizada 2011	Realizado - Janeiro a Abril			Variação Nominal (%) 2011/2010
		2011	Orçamento (%) Realizado	2010	
<b>Receitas Correntes</b>	<b>24.302.825</b>	<b>8.301.971</b>	<b>34,16</b>	<b>7.634.623</b>	<b>8,74</b>
Receita Tributária	12.991.934	4.470.178	34,41	4.096.736	9,12
Receita de Contribuições	1.281.072	472.859	36,91	421.786	12,11
Receita Patrimonial	253.803	132.438	52,18	92.861	42,62
Receita Agropecuária	1.713	34	2,00	30	13,24
Receita Industrial	216	17	7,69	8	97,95
Receita de Serviços	188.406	23.917	12,69	22.337	7,08
Transferências Correntes	9.791.171	3.450.459	35,24	3.010.146	14,63
Outras Receitas Correntes	1.032.874	221.636	21,46	358.431	(38,17)
Conta Retificadora	(2.846.122)	(988.897)	34,75	(842.574)	17,37
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	1.607.757	519.330	32,30	474.862	9,36
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1.993.966</b>	<b>151.973</b>	<b>7,62</b>	<b>380.921</b>	<b>(60,10)</b>
Operações de Crédito	1.014.627	23.831	2,35	216.795	(89,01)
Alienação de Bens	85.807	767	0,89	174	339,53
Amortização de Empréstimos	72.418	20.017	27,64	23.315	(14,14)
Transferências de Capital	816.575	107.359	13,15	140.637	(23,66)
Outras Receitas de Capital	4.540	-	-	-	-
<b>Subtotal das Receitas (I)</b>	<b>26.296.791</b>	<b>8.453.944</b>	<b>32,15</b>	<b>8.015.544</b>	<b>5,47</b>
Superávit Financ.de Exerc. Anteriores(II)	253.024	-	-	-	-
<b>Total (III=I+II)</b>	<b>26.549.815</b>	<b>8.453.944</b>	<b>-</b>	<b>8.015.544</b>	<b>-</b>

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

As Receitas realizadas no 1º quadrimestre, nelas compreendidas as receitas Correntes e de Capital, totalizaram R\$ 8,45 bilhões, representando uma variação nominal positiva de 5,47% em relação ao mesmo período do ano anterior. Foram realizados 32,15% da previsão anual atualizada de receitas do Estado.

Na composição das receitas realizadas, destacaram-se as receitas tributárias e as transferências correntes, com uma participação de 52,88% e 40,81%, respectivamente.



## 2.1 - Receitas Correntes

As Receitas Correntes decorrem das receitas realizadas pelo Estado, suas autarquias, fundações, fundos e empresas estatais dependentes, através de impostos, taxas, transferências constitucionais, legais e outras.

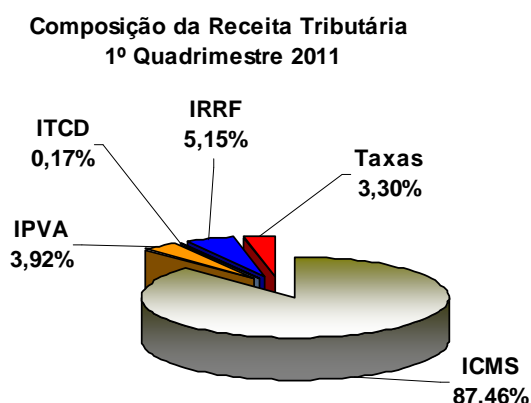
Foram realizadas nesta categoria R\$ 8,30 bilhões, representando uma realização de 34,16 % das receitas correntes anuais previstas e uma variação nominal positiva de 8,74%, em relação ao mesmo período de 2010.

### 2.1.1 - Receitas Tributárias

Receita Tributária		Em mil Reais			
Receitas	Previsão Atualizada 2011	Realizado - Janeiro a Abril			Variação Nominal (%) 2011/2010
		2011	Orçamento % Realizado	2010	
<b>Receita Tributária</b>	<b>12.991.934</b>	<b>4.470.178</b>	<b>34,41</b>	<b>4.096.736</b>	<b>9,12</b>
ICMS	11.193.574	3.909.745	34,93	3.599.882	8,61
IPVA	586.964	175.262	29,86	159.066	10,18
ITCD	30.626	7.614	24,86	8.101	(6,01)
IRRF	694.205	230.065	33,14	205.432	11,99
Taxas	486.565	147.491	30,31	124.255	18,70

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

As Receitas Tributárias, principal item das Receitas Correntes, totalizaram R\$ 4,47 bilhões, com um aumento nominal de 9,12% na arrecadação, em relação ao realizado no 1º quadrimestre do ano anterior.



As receitas provenientes do ICMS, que equivalem a 87,46% da receita tributária realizada, apresentaram arrecadação de R\$ 3,91 bilhões, com uma realização de 34,93% da previsão anual. O valor realizado proporcionou uma variação nominal positiva de 8,61% em comparação com o efetivado no mesmo período do ano anterior.

O IPVA apresentou uma variação nominal positiva de 10,18% se comparado com o realizado no mesmo período de 2010, sendo arrecadados R\$ 175,26 milhões. A participação do IPVA no total das receitas tributárias realizadas em 2011 foi de 3,92%, sendo realizado 29,86% do previsto anual atualizado.

O Imposto de Renda Retido na Fonte apresentou um crescimento de 11,99% em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma arrecadação de R\$ 230,07 milhões. Foram realizados 33,14% do valor previsto.

As Taxas arrecadadas até o 1º quadrimestre de 2011 somaram o valor de R\$ 147,49 milhões, com um acréscimo de 18,70% em relação a 2010. Foram realizados 30,31% do previsto anual atualizado.

Com relação ao ITCD, a realização somou R\$ 7,61 milhões, apresentando uma redução de 6,01% em relação a 2010, com uma realização de 24,86% do valor previsto atualizado.

### **2.1.2 - Transferências Correntes**

As Transferências Correntes representaram 41,56 % das Receitas Correntes realizadas, sendo compostas pelas transferências constitucionais e legais da União, totalizando no 1º quadrimestre de 2011, o montante R\$ 3,45 bilhões. Com relação ao mesmo período de 2010, verificou-se um aumento de 14,63% nos ingressos das transferências correntes.

O Fundo de Participação Estadual – FPE deteve 55,16% do total realizado de Transferências Correntes. No 1º quadrimestre de 2011, o FPE atingiu R\$1,90 bilhão, com um incremento de 32,83%, valores nominais, na comparação com o mesmo período de 2010. Foram realizados 35,45% do valor previsto atualizado para 2011.

**Transferências Correntes**

Em mil Reais

Receitas	Previsão Atualizada 2011	Realizado - Janeiro a Abril			
		2011	Orçamento (%) Realizado	2010	Varição Nominal (%) 2011/2010
<b>Transferências Correntes</b>	<b>9.791.171</b>	<b>3.450.459</b>	<b>35,24</b>	<b>3.010.146</b>	<b>14,63</b>
FPE	5.368.299	1.903.272	35,45	1.432.850	32,83
IPI Exportação	238.464	85.889	36,02	55.593	54,50
Salário Educação	59.650	30.583	51,27	26.594	15,00
Compensação Lei Kandir	77.891	18.119	23,26	18.119	0,00
Auxílio Exportação	200.000	-	-	-	-
Royalties	248.424	81.368	32,75	75.055	8,41
Transferências do FUNDEB	2.120.349	807.152	38,07	663.418	21,67
Transf. de Convênios	163.251	35.061	21,48	31.026	13,00
Transferências SUS	996.492	368.602	36,99	352.465	4,58
Outras Transferências	318.350	120.413	37,82	355.027	(66,08)

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

Com 23,39% de participação no total das Transferências Correntes, as transferências do FUNDEB atingiram o montante de R\$ 807,15 milhões contra R\$ 663,42 milhões realizados em 2010, ou seja, um crescimento nominal de 21,67%. Houve uma realização de 38,07% do valor previsto atualizado.

As Transferências de recursos do Fundo Nacional de Saúde - SUS somaram até o 1º quadrimestre de 2011, R\$ 368,60 milhões, superior em 4,58% ao realizado em 2010.

O item Outras Transferências atingiu R\$ 120,41 milhões, demonstrando uma redução de 66,08%, em função da redução de 79,97% verificada nas transferências de recursos do FNDE em relação ao mesmo período anterior.

## 2.2 - Receitas de Capital

As Receitas de Capital atingiram o montante de R\$151,97 milhões. Houve uma redução de 60,10% comparada ao mesmo período do ano anterior e foi realizado nessa rubrica, 7,62% da previsão anual atualizada.

As Operações de Crédito totalizaram R\$ 23,83 milhões, com uma variação nominal negativa de 89,01% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo realizado 2,35% do valor previsto. Encontra-se em tramitação, operações de crédito que tem por agentes financiadores o BIRD e BID.

Receitas de Capital					Em mil Reais
Receitas	Previsão Atualizada 2011	Realizado - Janeiro a Abril			
		2011	Orçamento (%) Realizado	2010	Variação Nominal (%) 2011/2010
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1.993.966</b>	<b>151.973</b>	<b>7,62</b>	<b>380.921</b>	<b>(60,10)</b>
Operações de Crédito	1.014.627	23.831	2,35	216.795	(89,01)
Operações de Crédito Internas	869.144	4.520	0,52	194.598	(97,68)
Operações de Crédito Externas	145.483	19.311	13,27	22.197	(13,00)
Alienação de Bens	85.807	767	0,89	174	339,53
Amortização de Empréstimos	72.418	20.017	27,64	23.315	(14,14)
Transferências de Capital	816.575	107.359	13,15	140.637	(23,66)
Outras Receitas de Capital	4.540	-	-	-	-

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

A receita de Amortização de empréstimos apresentou um índice de realização de 27,64% em relação ao previsto, totalizando R\$ 20,02 milhões. Em relação a 2010, este item apresentou uma redução de 14,14%.

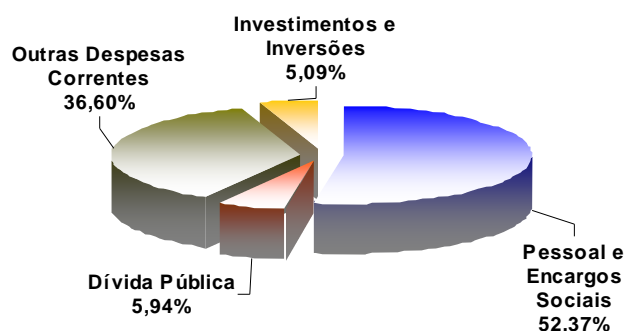
As Transferências de capital, formadas em quase sua totalidade (98,76%) pelas Transferências de convênios (R\$106,03 milhões), apresentaram uma realização de R\$ 107,36 milhões, com variação nominal negativa de 23,66%.Do montante previsto atualizado, foram realizados 13,15%.

### 3. DESPESAS

As despesas realizadas no 1º quadrimestre de 2011 totalizaram R\$ 7,30 bilhões, correspondentes a 27,50% do valor orçado. Observa-se um crescimento de 3,23% se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Quanto à composição, o grupo Pessoal e Encargos Sociais, detêm 52,37% de participação no total realizado no período, seguidos das Outras Despesas Correntes com 36,60%, Dívida Pública com 5,94% e Investimentos e Inversões Financeiras com 5,09%.

**Composição das Despesas Realizadas**  
1º Quadrimestre 2011





**Balço Orçamentário da Despesa**

Em mil Reais

Discriminação	Previsão Atualizada 2011	Executada - Janeiro a Abril			
		2011	Orçamento % Realizado	2010	Varição % 2011/2010
<b>Despesas Correntes</b>	<b>22.672.471</b>	<b>6.643.322</b>	<b>29,30</b>	<b>6.307.387</b>	<b>5,33</b>
Pessoal e Encargos Sociais	12.169.746	3.823.244	31,42	3.632.254	5,26
Juros e Encargos da Dívida	455.217	148.015	32,52	147.166	0,58
Outras Despesas Correntes	10.047.508	2.672.062	26,59	2.527.967	5,70
<b>Despesas de Capital</b>	<b>3.864.844</b>	<b>657.097</b>	<b>17,00</b>	<b>764.804</b>	<b>(14,08)</b>
Investimentos	2.564.486	275.166	10,73	402.813	(31,69)
Inversões Financeiras	669.562	96.357	14,39	56.883	69,40
Amortização da Dívida	630.796	285.573	45,27	305.108	(6,40)
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>12.500</b>	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>26.549.815</b>	<b>7.300.418</b>	<b>27,50</b>	<b>7.072.191</b>	<b>3,23</b>

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

### 3.1 Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental. No período analisado, as despesas correntes totalizaram R\$ 6,64 bilhões, representando uma realização de 29,30 % do valor fixado para o ano.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais somaram R\$ 3,82 bilhões, correspondendo a 31,41 % da previsão anual. Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas, somaram R\$ 148,01 milhões, correspondendo a 32,52% da previsão anual.

As Outras Despesas Correntes que contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Estado e as Transferências Constitucionais aos Municípios, totalizaram R\$ 2,67 bilhões, correspondentes a 26,59% do fixado para o ano.

### 3.2 - Despesas de Capital

As Despesas de Capital totalizaram R\$ 657,09 milhões. Essa categoria é representada pelos Investimentos com R\$ 275,17 milhões, seguido da Amortização da Dívida com valor de R\$ 285,57 milhões, e Inversões Financeiras com R\$ 96,36 milhões.

#### 4. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Estado gerou poupança corrente da ordem de R\$ 1,65 bilhão, absorvendo o déficit nas contas de capital de R\$ 505,12 milhões, e, por conseguinte, alcançando um superávit orçamentário da ordem de R\$ 1,15 bilhão.

Demonstrativo do Resultado Orçamentário			Em mil reais
Especificação	Janeiro a Abril		
	2011	2010	Variação Nominal (%)
Resultado do Orçamento Corrente	1.658.649	1.327.236	24,97
Resultado do Orçamento de Capital	(505.123)	(383.883)	31,58
<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>1.153.526</b>	<b>943.353</b>	<b>22,28</b>

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

#### 5. DESPESAS DE PESSOAL E LIMITES

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, que sempre se apresentam como as mais significativas no conjunto das despesas, se mantiveram, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, dentro dos limites legais, permitido pela LRF, em cada Poder e também no Ministério Público.

Despesa de Pessoal x Receita Corrente Líquida 1º Quadrimestre 2011			
Descrição	Percentual Realizado	Limite prudencial	Limite máximo
Executivo	43,07	46,17	48,60
Legislativo	2,49	3,23	3,40
Assembléia	1,27	1,83	1,93
TCE	0,72	0,86	0,90
TCM	0,51	0,54	0,57
Judiciário	5,29	5,70	6,00
Ministério Público	1,63	1,90	2,00
Defensoria Pública do Estado	0,39	-	-
<b>Total</b>	<b>52,88</b>	<b>57,00</b>	<b>60,00</b>

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

RCL últimos 12 meses = R\$ 17.852.940 mil

#### 6. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino totalizaram no 1º quadrimestre de 2011, o montante de R\$ 1,11 bilhão, representando 21,46% da Receita Líquida de Impostos. No decorrer do ano, as despesas com educação alcançarão o limite constitucional anual de 25%, conforme estabelecido na Constituição Federal.

Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino			Em mil reais
Descrição	Realizado - 1º Quadrimestre		Limite Constitucional Anual
	2011	2010	
Receita Líquida de Impostos	5.174.723	4.411.634	
Total da Despesa Considerada para fins de Limite	1.110.423	1.042.652	
<b>% Aplicado na Manut. e Desenvolv.do Ensino</b>	<b>21,46%</b>	<b>23,63%</b>	<b>25%</b>

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

Consideram-se despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, aquelas relativas à remuneração do magistério, a manutenção e desenvolvimento do ensino de educação básica, profissional e superior, além de investimentos para expansão e melhoria da qualidade de ensino. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação – FUNDEB é um Fundo de natureza contábil, sendo implantado em janeiro de 2007, em substituição ao FUNDEF, que tinha uma menor amplitude e não atendia, por exemplo, creche e alunos de ensino médio.

No 1º quadrimestre de 2011, foi destinado ao FUNDEB o valor de R\$ 988,89 milhões, tendo recebido de retorno o valor de R\$ 807,15 milhões.

Demonstrativo - FUNDEF / FUNDEB			Em mil Reais
Ano	Aporte	Retorno	Resultado Apurado
2007	(1.653.222)	836.469	(816.754)
2008	(2.173.385)	1.307.855	(865.530)
2009	(2.317.838)	1.678.147	(639.691)
2010	(2.669.753)	1.922.450	(747.303)
<b>1º Quadrim. 2011</b>	<b>(988.897)</b>	<b>807.152</b>	<b>(181.745)</b>

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

## 7. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

As despesas com saúde atingiram o montante de R\$ 621,55 milhões, correspondendo a 12,01 % da Receita Líquida de Imposto e Transferências, ultrapassando o limite de 12% estabelecido pela Emenda Constitucional nº. 29, de 13 de setembro de 2000.

Despesas Próprias com Saúde			Em mil reais
Descrição	Realizado 1º Quadrimestre		Limite Constitucional Anual
	2011	2010	
Receita Líquida de Impostos	5.174.723	4.411.634	
Total das Despesas Próprias com Saúde	621.546	563.990	
<b>% Aplicado nas Despesa Próprias com Saúde</b>	<b>12,01%</b>	<b>12,78%</b>	<b>12%</b>

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

Consideram-se despesas com ações e serviços públicos de saúde aquelas com pessoal, manutenção e investimentos, financiadas pelo Estado, relacionadas a programas finalísticos e de apoio, inclusive administrativo, que atendam a critérios específicos e que estejam alocadas em Fundo de Saúde.

## 8. RESTOS A PAGAR

Ao final do ano de 2010, os Restos a Pagar inscritos totalizaram R\$ 790,91 milhões, dos quais R\$ 766,32 milhões foram inscritos pelo Poder Executivo e R\$ 24,58 milhões pelos Poderes: Legislativo, Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública. Foram pagos R\$ 648,62 milhões, representando 82,01% do total inscrito.

Demonstrativo dos Restos a Pagar - 1º Quadrimestre de 2011					Em mil reais
Descrição	Inscritos (a)	Cancelados (b)	Pagos (c)	Varição (%) (c / a)	A Pagar
Poder Executivo <sup>1</sup>	766.327	7.366	633.281	82,64	125.680
Poder Judiciário	12.499	322	8.560	68,49	3.617
Poder Legislativo	9.248	2	5.215	56,39	4.032
Ministério Público	1.063	629	91	8,59	342
Defensoria Pública	1.774	75	1.475	83,14	224
<b>Total</b>	<b>790.911</b>	<b>8.394</b>	<b>648.622</b>	<b>82,01</b>	<b>133.895</b>

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

<sup>1</sup> Inclui Serviço da Dívida a Pagar: R\$29.702 mil . A pagar R\$ 5.285 mil.

## 9. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Estado de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Estado para que, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e

legais, possa honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal e transferências a municípios), das suas despesas de capital (aí incluídos os investimentos) e ainda gerar poupança para atender ao serviço da dívida.

<b>Demonstrativo do Resultado Primário</b>		<b>Em mil reais</b>	
Descrição	Realizado Janeiro a Abril		
	2011	2010	
Receitas Fiscais Correntes (I)	8.217.648	7.578.468	
Receitas Fiscais de Capital (II)	107.359	140.637	
<b>Receita Fiscais Total (III) = (I+II)</b>	<b>8.325.007</b>	<b>7.719.104</b>	
Despesas Fiscais Correntes (IV)	6.495.306	6.160.221	
Despesas Fiscais de Capital (V)	339.532	434.867	
Despesas Fiscais VI = (IV+V)	6.834.838	6.595.088	
<b>Resultado Primário ( III - VI )</b>	<b>1.490.169</b>	<b>1.124.017</b>	

Fonte : SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

Nota: Meta do Resultado Primário - LDO para o ano de 2011 = R\$ 394.612 mil

No quadrimestre, o Resultado Primário foi de R\$ 1,49 bilhão, superior à meta anual estabelecida na LDO, no valor de R\$ 394,61 milhões.

## 10. RESULTADO NOMINAL

<b>Demonstrativo do Resultado Nominal</b>		<b>Em mil reais</b>	
Especificação	Saldo		Resultado Nominal
	30/04/2011 (a)	31/12/2010 (b)	1º Quadr. 2011 (a-b)
Dívida Consolidada (I)	10.222.113	10.425.936	
Deduções (II)	2.340.374	1.368.929	
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.162.289	1.666.413	
Demais Haveres Financeiros	254.553	237.910	
(-) Restos a Pagar Processados	<b>(76.468)</b>	<b>(535.394)</b>	
Dívida Consolidada Líquida (III) =( I - II)	7.881.740	9.057.007	
Receita de Privatizações (IV)	-	-	
Passivos Reconhecidos (V)	-	-	
<b>DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV-V)</b>	<b>7.881.740</b>	<b>9.057.007</b>	<b>(1.175.267)</b>

Nota : Meta do Resultado Nominal - LDO, para o ano de 2011 = R\$ (-) 189.186 mil

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

O Resultado Nominal mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos. Em relação ao exercício anterior houve redução desta dívida em R\$ 1,18 bilhão.

## 11. DÍVIDA PÚBLICA

Ao final do 1º quadrimestre de 2011, a dívida consolidada apresentou saldo de R\$ 10,22 bilhões, sendo R\$ 7,93 bilhões originários da dívida interna, R\$ 1,82 bilhões da dívida externa e as outras dívidas no total de R\$ 459,06 milhões.

Comparando-se este saldo com aquele obtido ao final do exercício de 2010, verifica-se que houve redução de ordem de 1,95%.

Dívida Consolidada			Em mil reais
Discriminação	1º Quadrimestre de 2011	Saldo em 31/12/2010	% Variação
Interna	7.934.865	8.016.005	(1,01)
Externa	1.828.185	1.966.082	(7,01)
Outras	459.064	443.850	3,43
<b>Total</b>	<b>10.222.113</b>	<b>10.425.936</b>	<b>(1,95)</b>

Fonte: SICOF / SEFAZ / SAF / DEPAT / COPAF

A relação entre a Dívida Consolidada Líquida – DCL, e a Receita Corrente Líquida – RCL correspondeu a 0,44 no 1º quadrimestre de 2011.

Essa relação é bem inferior ao limite fixado, de 2 vezes a RCL, estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Dívida Consolidada Líquida / RCL			Em mil reais
Descrição	DCL	RCL	DCL / RCL
Exercício de 2007	10.370.837	12.584.607	0,82
Exercício de 2008	10.240.885	14.237.786	0,72
Exercício de 2009	9.234.947	14.671.427	0,63
Exercício de 2010	9.057.007	17.372.551	0,52
<b>Em Abril de 2011</b>	<b>7.881.740</b>	<b>17.852.940</b>	<b>0,44</b>

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/DEPAT/COPAF

Limite da Dívida Consolidada Líquida = 2 x RCL

## 12. CONCLUSÃO

No 1º quadrimestre, o Estado registrou Superávit Primário no valor de R\$1,49 bilhão. A Receita Total realizada no valor de R\$ 8,45 bilhões e a Despesa Total realizada no valor de R\$ 7,30 bilhões resultaram em Superávit Orçamentário de R\$ 1,15 bilhão.

O Resultado Nominal demonstrou redução do estoque da Dívida Fiscal Líquida no valor de R\$ 1,18 bilhão. Os limites referentes à dívida pública, garantias de valores e operações de crédito encontram-se dentro daqueles estabelecidos pela legislação vigente, e as despesas com pessoal se situaram abaixo do limite permitido pela LRF.

Metas	Em mil reais	
	Descrição	Meta Anual LDO
Resultado Primário	1.490.169	394.612
Resultado Nominal	(1.175.267)	(189.186)

Fonte: SEFAZ/SAF/COPAF

### Limites Constitucionais e Legais

Descrição	Limite Realizado	Limite Prudencial	Limite Máximo
Despesa de Pessoal	52,88	57,00	60,00
Dívida	0,44	1,80	2,00
Garantias de Valores	0,52	-	22,00
Op. de Crédito Internas e Externas	0,13	-	16,00
Op. de Crédito por Antecip.de Receita	0,00	-	7,00

Fonte: SEFAZ/SAF/COPAF

Os limites de educação e saúde apresentam percentuais que apontam para o cumprimento das metas no final do ano.

Descrição	Limite realizado	Limite Mínimo Anual
Educação	21,46%	25%
Saúde	12,01%	12%

Fonte: SEFAZ/SAF/COPAF

Os números apurados apontam, portanto, para o cumprimento das metas fiscais.

Salvador, 30 de maio de 2011.

Observação: A Audiência Pública referente ao 1º quadrimestre de 2011, realizou-se no dia 14 de junho de 2011, decorrente de acordo no Legislativo.

## **GLOSSÁRIO**

### **Amortização da Dívida**

Despesas com pagamento e /ou refinanciamento do principal e da atualização monetária ou cambial da dívida pública interna e externa, contratual ou mobiliária.

### **Conta Retificadora da Receita Orçamentária**

Conta contábil instituída pela Portaria nº328 da Secretaria do Tesouro Nacional, para registrar a parcela de 15% da receita orçamentária destinada a aporte ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB no âmbito dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mais as devoluções de tributos, recursos que o ente tenha a competência de arrecadar, mas que pertence a outro ente de acordo com a lei vigente e a renúncia de receita contabilizada.

### **Despesas Correntes**

Despesas que não contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem patrimonial, a exemplo dos gastos destinados à manutenção e ao funcionamento de órgãos, entidades, fundos e a continuidade na prestação de serviços públicos; à conservação de bens móveis e imóveis e ao pagamento de juros e encargos da dívida pública.

### **Despesas de Capital**

Despesas que contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem patrimonial, a exemplo dos gastos com o planejamento e a execução de obras; a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente; aquisição e subscrição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer natureza e outros.

### **Despesas Fiscais**

São as despesas decorrentes das ações típicas do governo, a exemplo de pagamento de pessoal, manutenção da máquina pública, construções de escolas, estradas e hospitais.



#### Despesas Intra-Orçamentárias

São operações entre Órgãos, Entidades e Fundos integrantes do orçamento fiscal e de seguridade social, a fim de evitar a dupla contagem. São as despesas referentes às Obrigações Patronais (Funprev e Planserv).

#### Despesa Total com Pessoal

Entende-se como o somatório dos gastos com os ativos, inativos e pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis e militares, abrangidas quaisquer espécies remuneratórias (vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos, reformas e pensões, adicionais, gratificações, horas extras), encargos sociais e contribuições previdenciárias recolhidas pelo ente, bem como os valores dos contratos de terceirização de mão-de-obra que se referem à substituição de servidores e empregados públicos. (Art. 18 da LC nº. 101/00).

#### Despesa com Pessoal para Cálculo de Limites

Do total da despesa de pessoal deduz as indenizações por demissão de servidores, os incentivos à demissão voluntária, as despesas de pessoal decorrentes de decisões judiciais e os inativos pagos com recursos de fundo específico. Os limites da despesa com pessoal são fixados em percentuais da RCL.

#### Dívida Consolidada ou Fundada

É o montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses. Consideram-se também as operações de crédito para refinanciamento de prazo inferior a doze meses cujas receitas tenham constado do orçamento. A dívida fundada é interna quando assumida dentro do País, e externa, quando assumida fora do País.

#### Dívida Consolidada Líquida

É o valor da dívida consolidada, deduzido da disponibilidade de caixa, das aplicações financeiras, dos demais ativos financeiros, e acrescidos dos Restos a Pagar Processados e do serviço da dívida a pagar.

#### Estado

São abrangidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, citado como Estado, a Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos.

#### Fonte de Recursos

Identificação da origem e natureza dos recursos orçamentários através de código e descrição, observado o seguinte esquema de classificação: Recursos do Tesouro, subdivididos em Recursos Ordinários e Recursos Vinculados, Recursos de Outras Fontes e Recursos Próprios de entidades da Administração Indireta.

#### Inversões Financeiras

Despesas com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização; aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento de capital; e com a constituição ou aumento do capital de empresas.

#### Investimentos

Despesas com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

#### Metas Fiscais

São metas anuais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.

#### Receitas Correntes

São os meios financeiros de origens tributárias, contributivas, patrimoniais, industriais e outras, bem como os recursos recebidos de outras pessoas de direito público de outra esfera de governo ou de direito privado, quando destinadas a atender gasto classificáveis em despesas correntes.

#### Receita Corrente Líquida

Somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, inclusive os valores de que trata a Lei Complementar nº. 87/96 e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Art. 60 dos ADCT), deduzidos, no caso do Estado da Bahia, as parcelas entreguem aos Municípios por determinação constitucional e a contribuição dos segurados para o custeio de sistema de previdência e assistência social dos servidores, as receitas provenientes da compensação financeira entre os regimes de previdência social e o aporte financeiro do Estado ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

#### Receitas de Capital

São os meios financeiros provenientes de constituição de dívidas, da conversão em espécie de bens e direitos, assim como os recursos recebidos de outras pessoas de direito público de outra esfera de governo e de direito privado, destinados a atender gastos classificáveis em despesas de capital.

#### Receita Intra-Orçamentária

São receitas de órgãos, fundos, autarquias, fundações, empresas estatais dependentes e outras entidades integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social, quando o fato que originar a receita decorrer de despesa de órgão, fundo, autarquia, fundação, empresa estatal dependente ou outra entidade constante dos referidos orçamentos, no âmbito da mesma esfera de governo.

#### Receita Líquida de Impostos

Somatório das receitas de impostos estaduais e suas respectivas multas, juros e dívida ativa, e das transferências correntes resultantes de impostos, deduzidas as transferências entregues aos Municípios por determinação constitucional.

#### Receita Orçamentária

Todos os ingressos aos cofres públicos que por disposição legal constam do orçamento, sendo classificada em receitas correntes e de capital. É também denominada de recursos orçamentários. A receita realizada que mesmo não prevista no orçamento pertence à Entidade é também classificada como receita orçamentária.

#### Receita Própria

Recursos oriundos do esforço de arrecadação própria das entidades da Administração Direta, Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais Dependentes, cabendo-lhes a sua aplicação. É também denominada de recursos próprios.

#### Receitas Fiscais

São as receitas resultantes das ações precípuas do governo a exemplo de impostos, taxas, contribuições e transferências.

#### Restos a Pagar

São as despesas empenhadas, pendentes de pagamento na data de encerramento do exercício financeiro, inscritas contabilmente como obrigações a pagar no exercício subsequente.

#### Resultado Nominal

É a variação da dívida consolidada líquida.

#### Resultado Primário

É a diferença apurada entre as receitas fiscais arrecadas e as despesas fiscais. Se a diferença é positiva ocorre um Superávit, significando que o ente foi capaz de atender às despesas fiscais e, total ou parcialmente, o serviço da dívida. Sendo o resultado negativo, significa que o ente não foi capaz de atender às despesas fiscais, recorrendo às receitas não-fiscais para financiar o Déficit.

#### SICOF

Sistema de Informações Contábeis e Financeira gerenciado pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia.

#### Superávit Orçamentário

Ocorre quando a despesa realizada é menor que a receita realizada.

**Realização: SEFAZ / SAF / COPAF**